

Joviano, o aluno José de Souza Dias, recitando a "Oração dedicada ao Mestre", a professora Dyla Guterres do Valle, traçando, com brilho e emoção, o perfil de educador do homenageado, ainda o aluno José de Souza Dias, agradecendo à família Joviano os prêmios que instituiu para os alunos mais distintos e constantes de cadernetas da Caixa Econômica e livros escolares.

Um grupo de cem alunos, selecionados entre os 400 da Escola Arthur Joviano, cantou o Hino Nacional.

Foram recitadas poesias de vários autores, inclusive da lavra do homenageado.

Encerrou a solenidade a superintendente do distrito escolar, D. Felicidade de Moura Castro, associando-se à homenagem prestada à figura de mestre que foi Arthur Joviano.

De Rômulo Joviano

Nota da organizadora: artigo publicado no "Jornal do Comércio", em 25 de dezembro de 1936.

Curriculum das Atividades Profissionais

Rômulo Joviano

Zootecnista pela Universidade de Edinburgh, Escócia, Curso de especialização sobre Agricultura Indiana com o professor Robert Wallace, Curso de Laticínios na Universidade de Reading, Inglaterra, zootecnista "Classe N" do quadro permanente do Departamento Nacional da Produção Animal (DFPA) - Ministério da Agricultura. Ingressou no serviço público federal em 25 de agosto de 1918, matrícula do IPASE sob nº 320632.

Carreira profissional

1918 a 1919 – Professor de Zootecnia na Escola Mineira de Agricultura e Veterinária de Belo Horizonte, Minas Gerais. Organizador e diretor da Granja Pastoril Riachuelo, do Governo do Estado de Minas Gerais, em Pedro Leopoldo. Encarregado da Estação de Monta da Granja Pastoril Riachuelo do Ministério da Agricultura.

1918 - 1927 – Diretor da Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo, do Ministério da Agricultura.

1921 – 1923 – Diretor da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, Paraná.

1923 – Novamente diretor da Fazenda Modelo de Criação, em Pedro Leopoldo.

1930 – Inspetor-chefe da Inspetoria de Fomento da Produção Animal da DFPA, em Minas Gerais, de março de 1933 a 1952.

Membro da primeira comissão de compra de reprodutores

na Europa, para o Ministério da Agricultura, em 1935. Membro do júri de julgamento de reprodutores bovinos das raças européias e indianas, em 19 exposições nacionais consecutivas.

Membro da comissão de juízes durante 17 anos consecutivos, das exposições de bovinos indianos das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indobrasil, instituídas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em Uberaba, Minas Gerais.

Membro das comissões de julgamento de reprodutores bovinos das raças indianas em Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, de 1934 a 1954.

Representante do Brasil no Primeiro Congresso de Criadores de Gado Indiano da América do Norte, em Sarazota, Flórida, em 1947.

Membro da Primeira Convenção de Zootecnistas, realizada em Chicago, USA, em 1947.

Em março de 1952, presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite.

De junho a setembro de 1954 – Diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal. Removido definitivamente da sua sede em Pedro Leopoldo para a sede da Diretoria da Divisão do Fomento da Produção Animal, Portaria 368, de 18 de novembro de 1954.

Aposentado no cargo de Diretor-geral – Zootecnista "Classe N" – M.A., em 16 de janeiro de 1957, permanecendo, entretanto, como presidente da CNPL até dezembro de 1962, quando foi extinta.

Membro do Congresso Internacional de Pastagens, realizado em São Paulo, em janeiro de 1965.

Membro das comissões técnicas de Registro Genealógico das raças Jersey, Guernsey e Simmental.

Em 1970, traduziu da Revista "Farmers Weekly", de Londres, as conferências ali realizadas em homenagem ao "Zootecnista do Século", professor John Harmond, para leitura e conhecimento dos colegas brasileiros.

Ainda em 1970, traduziu do "Bulletin Duckeye de Guernsey", de Ohio, USA, o relatório sobre a escolha e transporte por avião de 30 novilhas adquiridas pela Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, Rio de Janeiro.

Mensagens 1935